

Os lipossomas consistem de uma vesícula de membrana lipídica artificial nas quais diferentes moléculas podem ser incorporadas. Neste trabalho, estão sendo utilizados para liberação de DNA dentro das células de mamíferos, visando induzir produção de anticorpos. Utilizou-se lipossomas preparados pelo método de injeção de etanol, por ser um método rápido e fácil que não requer equipamento especial. Dessa forma foram geradas pequenas vesículas unilamelares (SUV- "small unilamellar vesicles") que foram complexadas ao DNA. Foi utilizado o vetor eucariote pL/env que contém o gene env do vírus Maedi-Visna e codifica para as proteínas do envelope viral. Este vírus infecta ovinos, pertence a família Retroviridae e constitui o gênero Lentivírus, sendo considerado o protótipo das doenças de evolução lenta. Para a preparação dos complexos lipossomas-DNA utilizou-se diferentes relações de concentração lipossoma-DNA e a relação ideal (15nmoles/ $\mu$ g DNA), foi determinada submetendo-se a preparação obtida à eletroforese em gel de agarose. Atualmente estamos realizando a inoculação de coelhos para avaliar a presença de anticorpos contra a proteína Env do Maedi-Visna. (FAPERGS e CNPq)